



# ESTUDO SOBRE ENTORNO DO CANAL DO ANIL – GARDÊNIA AZUL

Caderno de pesquisa e propostas projetuais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Projeto Final de Graduação do curso de Composição Paisagística – EBA

Professora Orientadora: Dra. Virgínia Vasconcellos

Alunos: Denerson Jacob, Joyce Pereira, Karla Cerqueira



## **SUMÁRIO**

**INTRODUÇÃO 2**

**LOCALIZAÇÃO 3**

**METODOLOGIA 4**

**HISTÓRICO 5**

**A Comunidade do Canal do Anil 6**

**ANÁLISE 7**

**Mapa das bacias hidrográficas 7**

**Mapa dos Rios 8**

**Mapa de vegetação 9**

**Mapa de áreas livres e acessos 10**

**Mapa de figura e fundo 11**

**Mapa de usos 12**

**PROPOSTAS PROJETUAIS**

**Denerson Jacob**

**Joyce Pereira**

**Karla Cerqueira**

**Bibliografia 22**

## Introdução:

Este trabalho realizado na região metropolitana da Cidade do Rio de Janeiro tem como objetivo apresentar propostas projetuais de caráter avaliativo para a conclusão do curso de graduação em Composição Paisagística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.2.

## 1

---





## Metodologia:

Como metodologia, o trabalho foi realizado com a busca de fundamentação teórica, para o embasamento dos conceitos que permeiam as propostas urbanístico-paisagísticas dadas, através de levantamentos bibliográficos e iconográficos, mapas, sites e órgãos oficiais.

Por segundo, a contextualização do estudo de caso (Avenida Isabel Domingues e Avenida Canal do Anil) foi realizada a partir de identificação dos perfis urbanos, mapeamento de áreas e levantamentos botânicos feitos em campo.

Por terceiro, a identificação dos problemas sociais e legais através de uma dinâmica aplicada pela orientadora.

Por último, etapa de apresentação de intervenção de projetos urbanísticos-paisagísticos do local.

Com base nesse roteiro metodológico, objetiva-se contribuir à qualidade ambiental e à qualidade de vida das pessoas que habitam o local.



## Histórico:

Localizado nas terras do antigo Engenho D'água, antigamente chamado de "Engenho da Tijuca", que Salvador Correia de Sá e Benevides recebeu como herança de seu pai, Martim de Sá. Graças à pequena capela ali erigida em 1616 por Rodrigo da Veiga, foi também conhecido por "Engenho de Nossa Senhora da Cabeça de Jacarepaguá". O território passou por muitos donos; todos, porém, eram da família Correia de Sá. E posteriormente por ter encontrado dificuldades financeiras através da ascensão do café e a queda do açúcar, suas terras sofreram fragmentação, onde parte delas passou a pertencer ao Comendador Pinto (proprietário de vastas terras em Jacarepaguá; engenhos da Taquara e de Fora).

Com o fim do morgadio instituído por João Correia de Sá e Benevides, o Engenho D'água seria a última propriedade dos Correia de Sá na Baixada de Jacarepaguá. Quando o comendador Pinto faleceu, todas as suas propriedades passaram ao seu filho, Francisco Pinto da Fonseca Teles – o Barão da Taquara. Sua casa-grande, localizada no entroncamento das avenidas Ayrton Senna e Tenente-Coronel Muniz de Aragão (Estrada do Capão), é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, de propriedade dos descendentes do Barão da Taquara-IPHAN.

Em 1953, Padilha (grande proprietário de terras na região entre as estradas do Engenho D'Água e a Avenida Tenente-Coronel Muniz de Aragão) loteou as suas terras, dando o nome das suas plantas preferidas aos loteamentos: vitória-Régia (junto à Estrada Engenho D'Água) e Gardênia Azul (no final da Estrada do Capão). Na década de 1960, foi implantado o loteamento, com acesso pelas estradas do Capão e do Engenho D'Água. O atual núcleo do bairro foi criado na gestão do governador Negrão de Lima, voltado para a estrada do Capão.

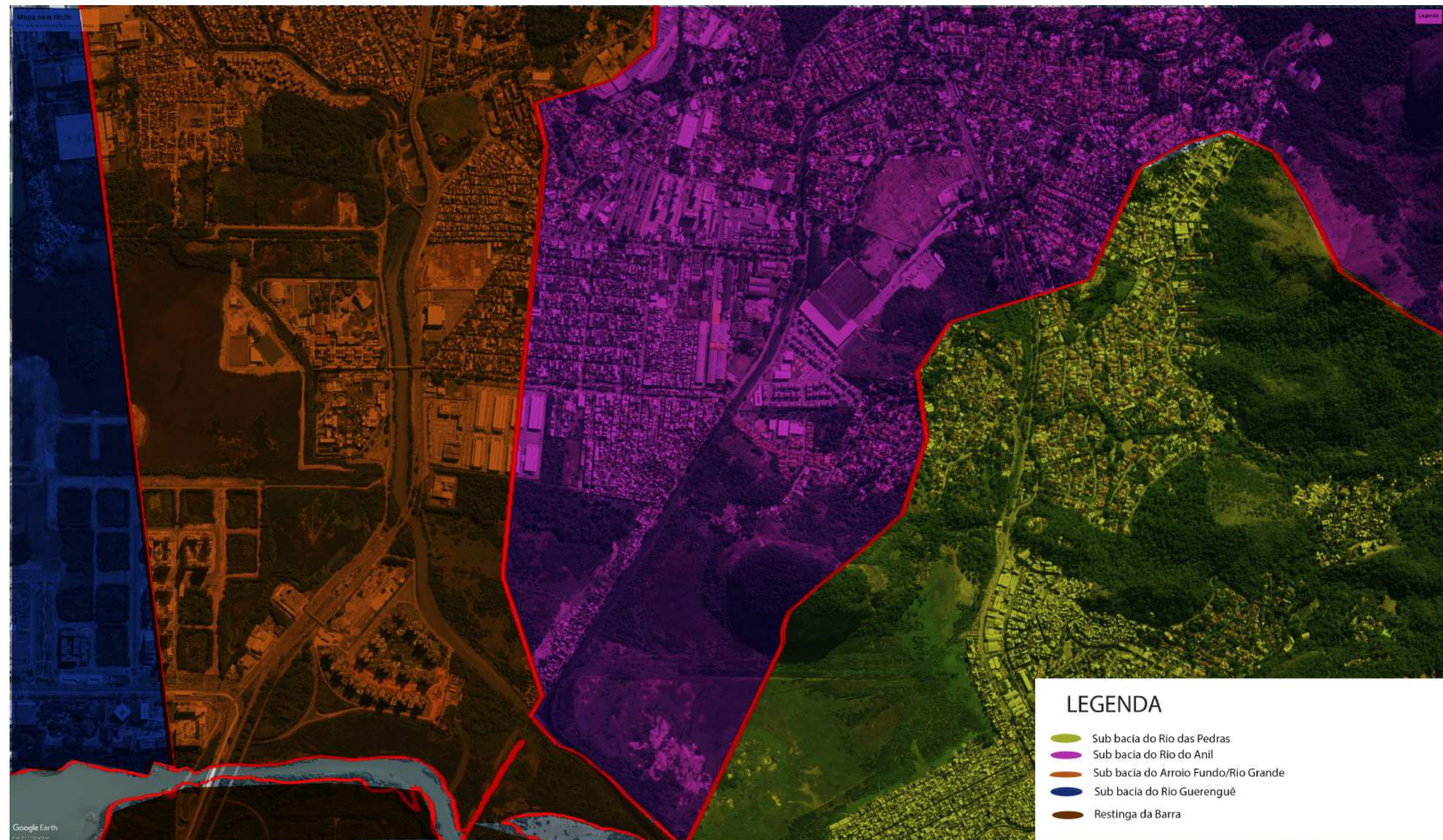


## A Comunidade do Canal do Anil:

“Expansão de uma antiga comunidade de pescadores (até hoje alguns moradores ainda mantém a prática). Ao longo dos últimos 20 anos, devido ao processo de especulação imobiliária das áreas centrais da cidade e a migração da população mais pobre, a comunidade chegou à dimensão atual, de cerca de mais de 500 moradias e vários estabelecimentos de pequeno comércio. Alguns moradores vivem no local há mais de 40 anos. Em 2007, a parte sul da comunidade, mais próxima da Barra da Tijuca e, atualmente, da Vila Pan-Americana — portanto, tende a ser objeto de forte especulação imobiliária —, foi surpreendida por uma ação da Prefeitura — pois contou com o auxílio de Guardas Municipais e Policiais Militares, mas não tinha ordem judicial para tal ação —, com o objetivo de, segundo a própria prefeitura, remover as casas dos moradores da favela por se tratar de uma área de risco. Algumas casas chegaram a ser demolidas em 1º de agosto, mas, graças à resistência dos moradores desta favela e ao apoio de movimentos sociais, novas demolições não voltaram ainda a acontecer.” (REFERÊNCIA)



## Mapa das bacias hidrográficas

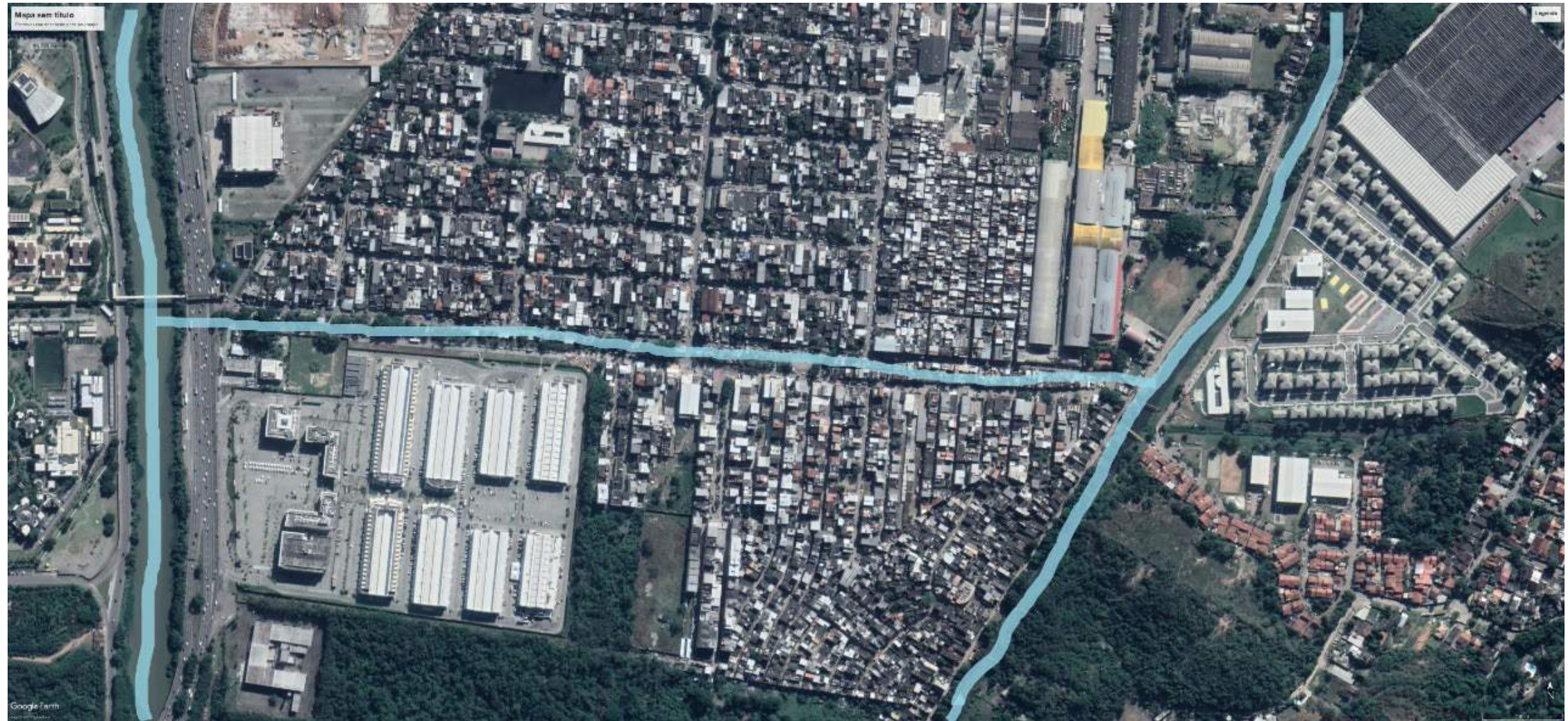


Mapa do Bairro de Jacarepaguá  
Trabalhado sobre Base do Google Earth

Composição das sub-bacias hidrográficas da região de Jacarepaguá situada na bacia da Baía de Guanabara.



## Mapa dos Rios

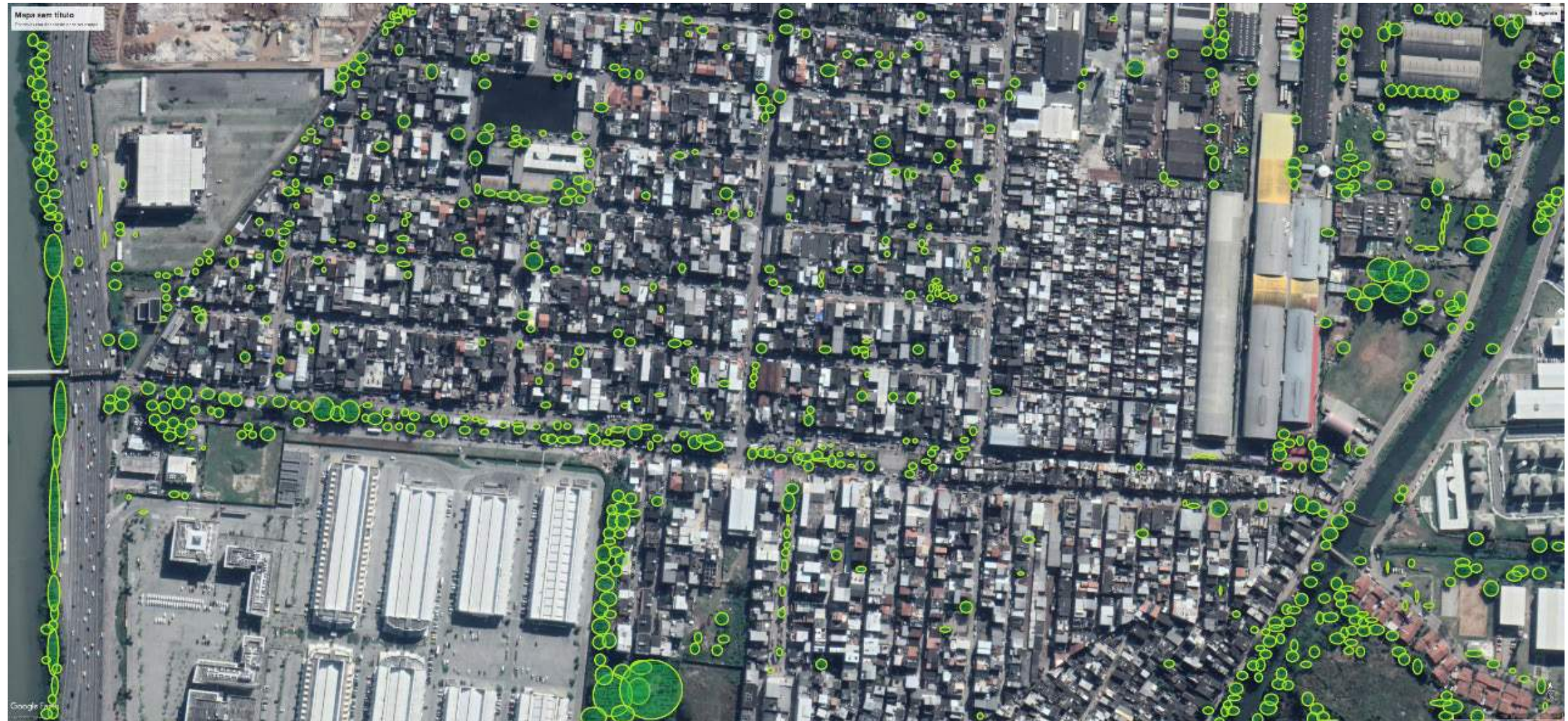


Mapa do Sub-Bairro Guardênia Azul  
Trabalhado sobre Base do Google Earth

Corpos hídricos localizados ao longo do trecho estudado que confluem para Lagoa da Barra da Tijuca



## Mapa de vegetação

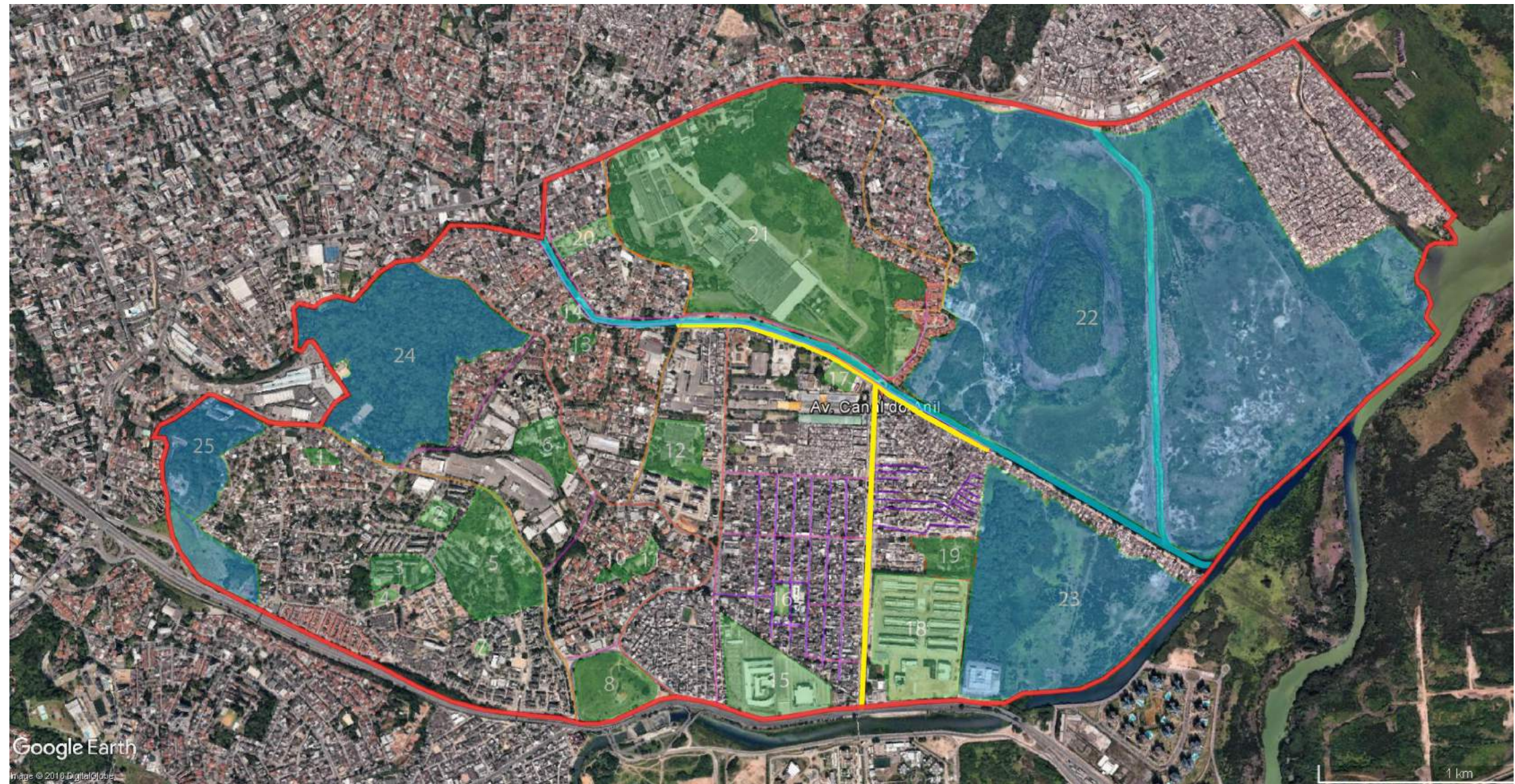


Mapa do Sub-Bairro Gardênia Azul  
Trabalhado sobre Base do Google Earth

Massa arbórea levantada nas regiões do entorno do Gardênia Azul.



## Mapa de áreas livres e acessos

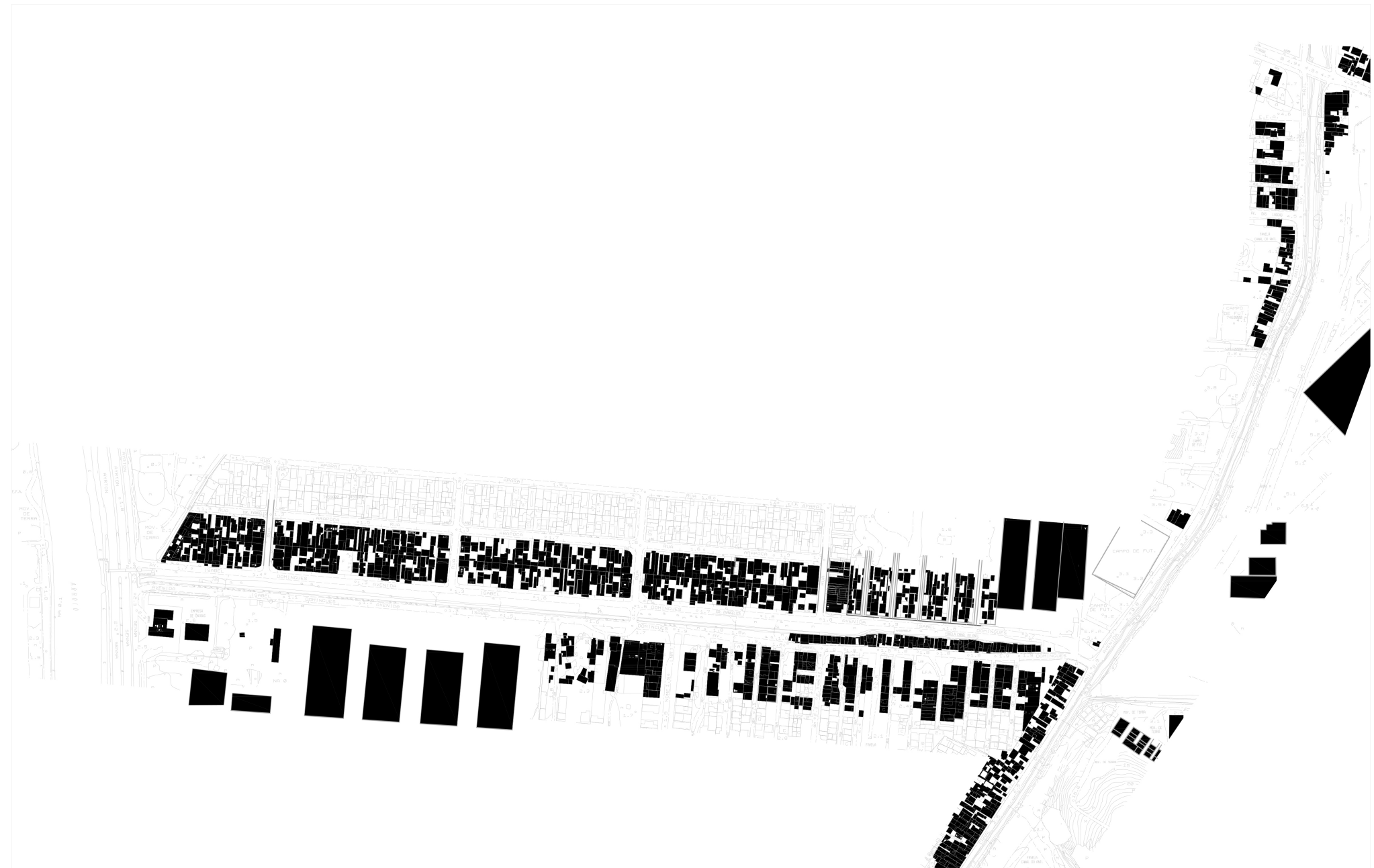


Mapa do Sub-Bairro Guardênia Azul  
Trabalhado sobre Base do Google Earth

Espaço público ou privado que é desocupado de edificação podendo ou não ser arborizado.



## Mapa de figura e fundo



Mapa do Sub-Bairro Gardênia Azul  
Trabalhado sobre Base do Google Earth

Estudo dos cheios e vazios que auxilia na identificação da malha viária, tipologia, espaço construído e perfil fundiário.



## Mapa de usos



Representação das atividades comerciais, residenciais ou mistas das edições ao longo do trecho.

**PROPOSTA PROJETOAL:**

**DENERSON JACOB**



# REVITALIZAÇÃO DO ENTORNO DO CANAL DO ANIL



## SÍNTESE

Como síntese feita a partir da pesquisa do local, observa-se que Gardênia Azul no bairro de Jacarépagua, mais especificamente no entorno do canal do anil, é um local que habita uma população de baixa renda, como seu histórico já explica, que devido ao processo de especulação imobiliária das áreas centrais da cidade e a migração da população mais pobre, a comunidade chegou à dimensão atual de forma totalmente desordenada, ademais, a população invadiu a área de preservação ambiental. Percebe-se grande influência dos canais canalizados que cortam a Avenida Isabel Domingues e a Avenida Canal do Anil, no qual a população local invadiu suas encostas, consequentemente, criando ali uma insegurança física e também proporcionando o aumento da poluição das águas e diminuição da permeabilização do solo. Há também poucas áreas livres de usos, e as existentes são precárias e pouco utilizadas. Mesmo tendo uma quantidade de espécies arbóreas relativamente alta nas vias principais, a colocação delas foram mal pensadas, devido o estudo de insolação que faz o local ser muito quente na parte da tarde e pouco sombreada. Nota-se também que as vias são precárias, com baixa infraestrutura, pouco sinalizadas e inseguras para os pedestres e ciclistas. Na questão de usos e gabaritos, identifica-se que a maioria são construções mistas e residências, poucas instituições e indústrias de altura de máximo de 15 metros. Logo, constata-se que o entorno do Canal do Anil tem uma carência muito grande em infraestrutura e organização nas mais variáveis formas, principalmente urbanístico-paisagística.

## REFERÊNCIAS PROJETUAIS



Asla Chinatown green street



artigo: Rio das pessoas: Revitalização, integração e habitação social na comunidade de Rio das Pedras no RJ. COSTA, Isabella. BRITTO, Ana Lucia.

## LOCALIZAÇÃO



Av. Isabel Domingues e Av. Canal do Anil - Gardênia Azul - Jacarépagua

## CONCEITO DO PROJETO

O conceito do projeto se baseia em estratégias paisagísticas e apoio do urbanismo, voltadas à sustentabilidade e bem estar social. Através de melhorias na infraestrutura urbana, promoção da segurança, soma de dimensões socioculturais visando igualdade social, preservação da cultura, acessibilidade e desenvolvimento local. Assim como, promover a preservação ambiental do local.

Os norteadores que permeiam o projeto são por sua maioria ambiental com social e relação com o meio urbano, de forma quase igualitária.

## AUMENTO DA PERMEABILIDADE DO SOLO



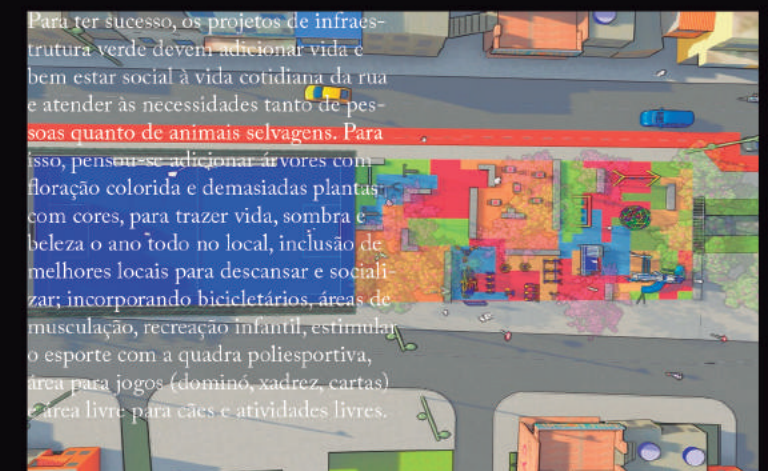
As superfícies impermeáveis, como calçadas e ruas, geram enormes volumes de chuva nos esgotos, criando uma contaminação para a bacia hidrográfica. A melhor solução é deixar o solo desempenhar seu papel natural, absorvendo e filtrando a água e reduzindo o fluxo de água nos sistemas de esgoto. Com isso, é necessário se em combinar pavimentos permeáveis nas calçadas, com jardineiras ao longo da via, aumentando a captação de água da chuva. Desta forma, ajuda-se na diminuição das enchentes e consequentemente contaminação das águas do local.

## VIAS MAIS SEGURAS



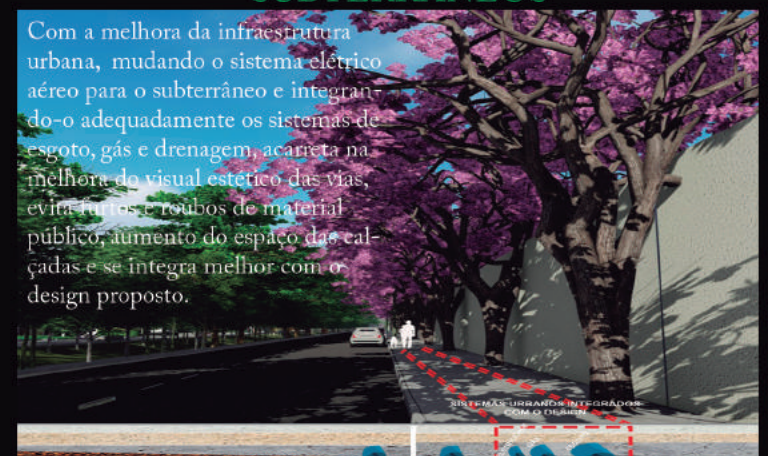
O aumento da segurança das vias, dando o conceito de rua segura para todos: pedestres, ciclistas e motoristas. Devido ao reaparelhamento das vias e calçadas e usos de elementos construídos e naturais como jardineiras, plantas e árvores como proteção e segurança.

## MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA



Para ter sucesso, os projetos de infraestrutura verde devem adicionar vida e bem estar social à vida cotidiana da rua e atender às necessidades tanto de pessoas quanto de animais selvagens. Para isso, pensou-se adicionar árvores com floração colorida e demais plantas com cores, para trazer vida, sombra e beleza o ano todo no local, inclusão de melhores locais para descansar e socializar; incorporando bicicletários, áreas de musculação, recreação infantil, estimular o esporte com a quadra poliesportiva, área para jogos (dominó, xadrez, cartas) e área livre para cães e atividades livres.

## SISTEMAS URBANOS SUBTERRÂNEOS



Com a melhora da infraestrutura urbana, mudando o sistema elétrico aéreo para o subterrâneo e integrando-o adequadamente os sistemas de esgoto, gás e drenagem, acarreta na melhora do visual estético das vias, evita furtos e roubos de material público, aumento do espaço das calçadas e se integra melhor com o design proposto.



# REVITALIZAÇÃO DO ENTORNO DO CANAL DO ANIL

## PERSPECTIVAS





**PROPOSTA PROJETOAL:**

**JOYCE PEREIRA**



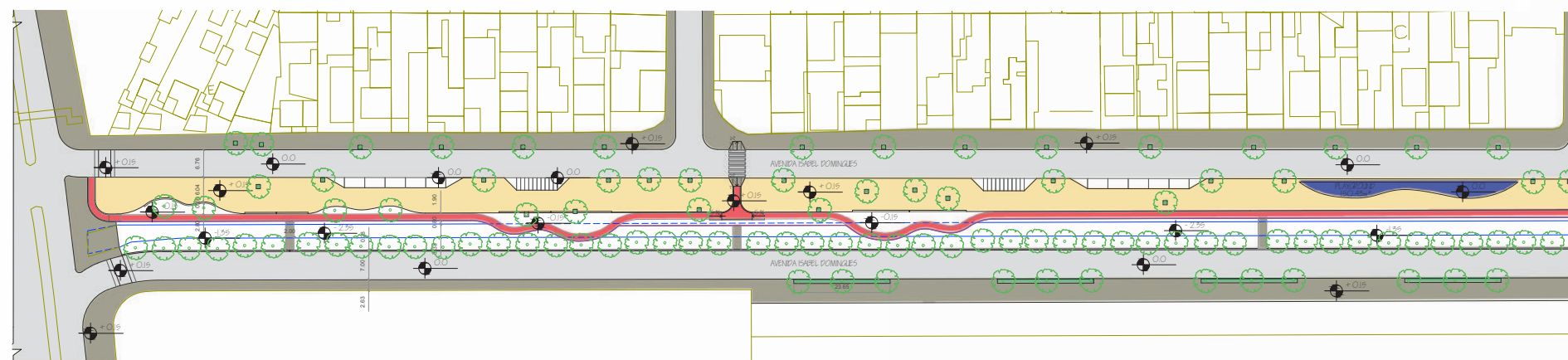
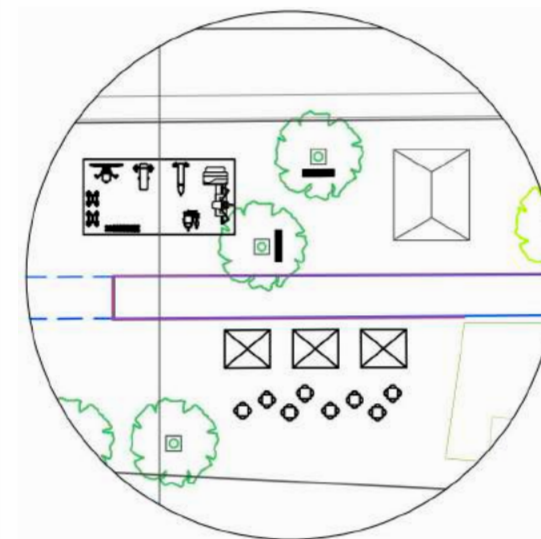
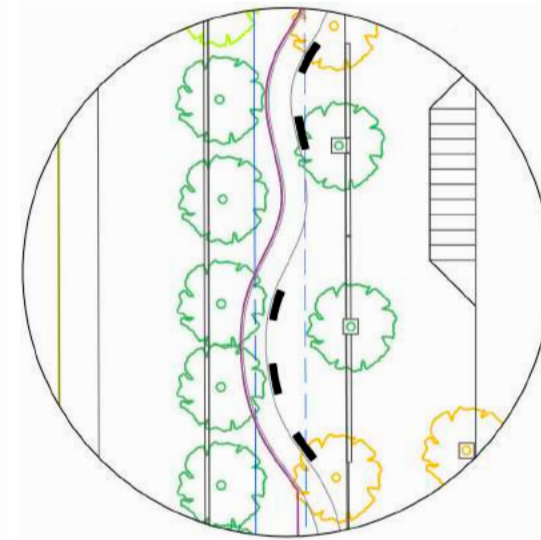
# RENOVAÇÃO URBANA NO SUB-BAIRRO GUARDÊNIA AZUL

Projeto cuja extensão é de aproximadamente 2,25km, tenta trazer de volta a vivacidade do entorno e do Canal do Anil, juntamente propondo um ambiente mais saudável e digno para aqueles que ali residem.

Seu conceito se dá através da busca pelo equilíbrio ambiental-urbano, de forma a preservar a integridade do meio ambiente, sem menosprezar o indivíduo que habita.

Conta com:

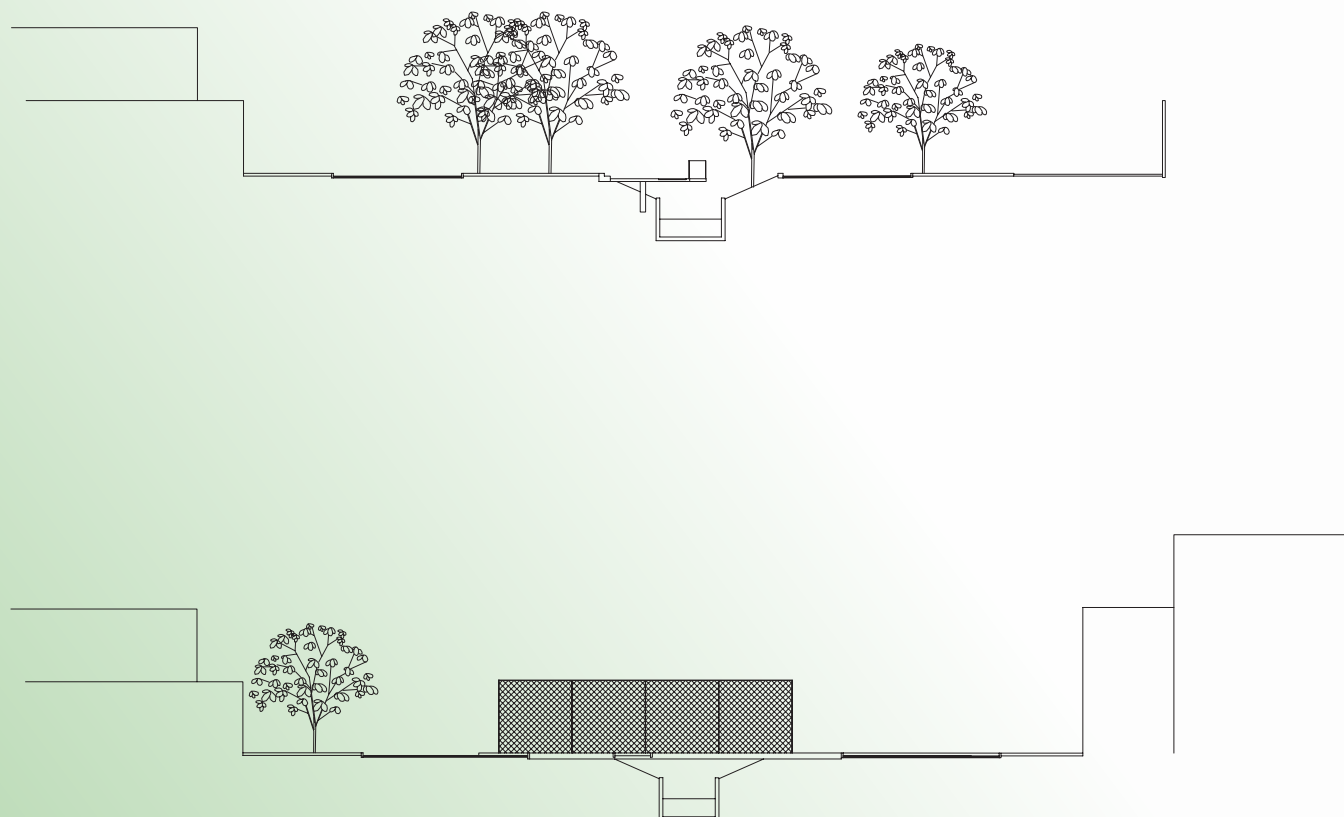
- Uma nova ciclovia que se liga à outra já existente, sua inserção se deu pois grande parte da população faz o uso bicicletas;
- Dois playgrounds infantis que contam com brinquedos que não só estimulam fisicamente, mas também sonoramente seus usuários;
- Áreas de estar que estão em grande parte localizadas em decks que se insinuam sobre o Rio do Anil e seu canal de conexão;
- A distribuição de vagas de estacionamento ao longo do percurso de acordo com a demanda da população;
- Próxima à quadra já existente, uma academia pública e uma área edificada para reuniões administrativas da comunidade, possíveis eventos e palestras de conscientização sobre o meio ambiente.







– Duas áreas comerciais como sugestão para áreas alimentares, além de espaços distribuídos ao longo do projeto sugeridos para diversos tipos de comércio, como também feiras livres;





**PROPOSTA PROJETUAL:**

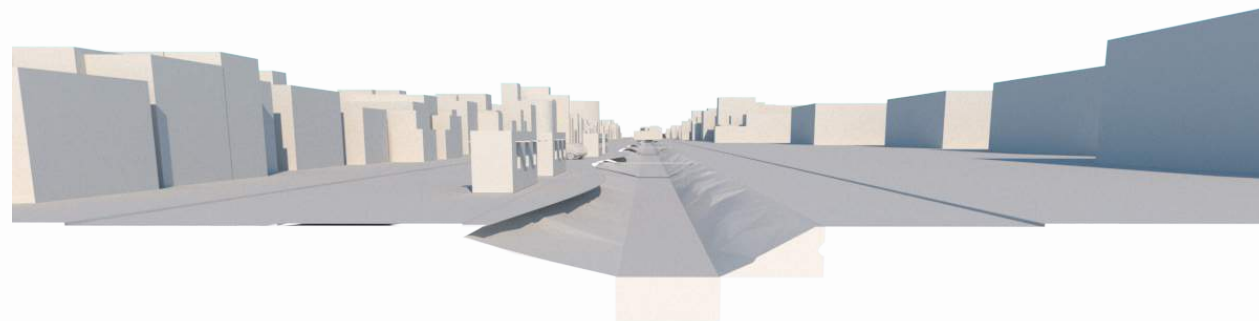
**KARLA CERQUEIRA**



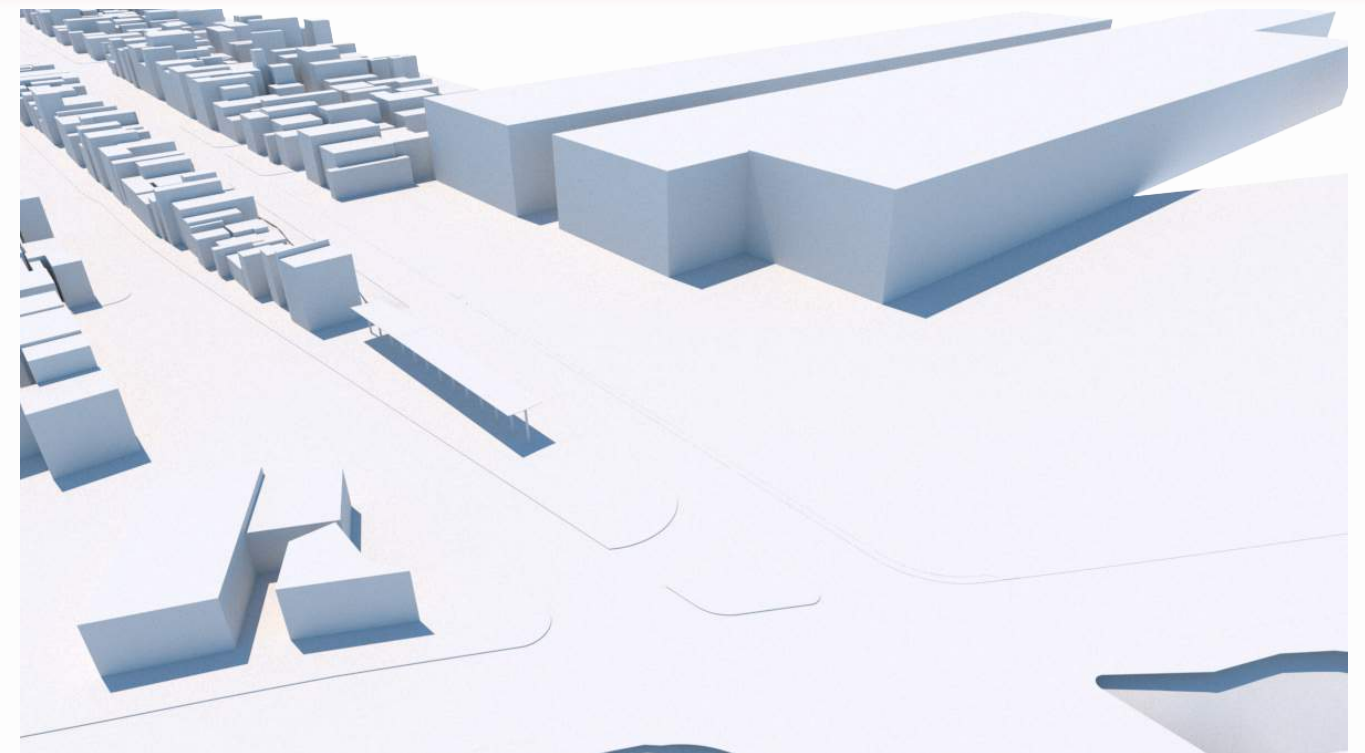
Para O CONCEITO, foi desenvolvido para projeto de baixo custo, reaproveitando áreas e usos já existentes; a estética condizente á real aparência do local. Apresenta também uma iniciativa de reintrodução da fauna e flora nativa nas margens dos rios, tal ideia está inserida numa proposta de criação de corredores verdes e parques urbanos orientando também na melhoria do conforto ambiental. A renovação dos pavimentos para pisos permeáveis, contribuindo para drenagem urbana, reduz o índice de alagamento do trexo. Já a instalação da sinalização de trânsito, travessias de pedestres e iluminação pública tem como fim de melhorar a segurança do usuário. Foi reorganizado o terminal de vans e pontos de motos táxis, que também, receberam prestígio nas suas conexões modais. Por fim, o projeto conta com um novo sistema pontos de coleta de lixo, tratamento do rio, tratamento da rede de esgoto e novas áreas de estacionamento.





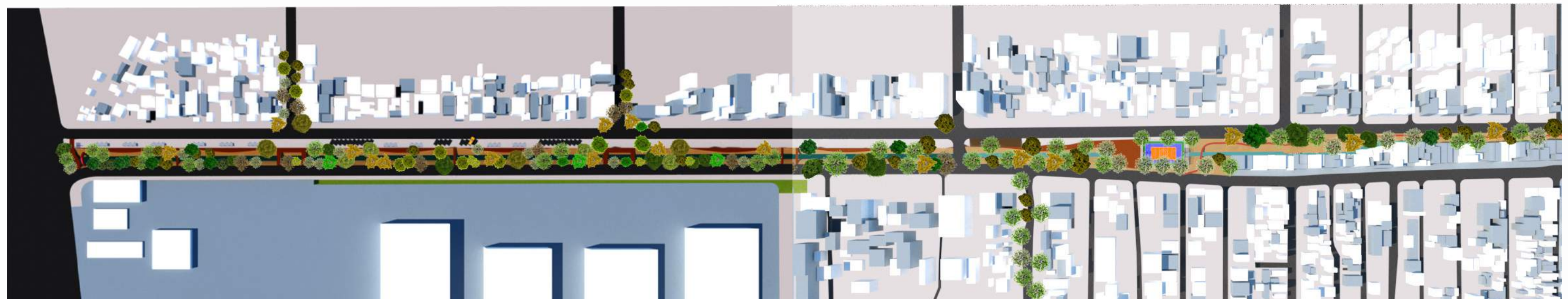


CORTE - AV. ISABEL DOMINGUES



TERMINAL DE VANS AV. ISABEL DOMINGUE COM AV.  
CANAL DO ANIL

## ESTUDO DE VEGETAÇÃO





## Bibliografia

Livro:

- VERÓL, A.P.; MIGUEZ, M.; REZENDE, O.M. (2016) Drenagem urbana: do projeto tradicional à sustentabilidade - Rio de Janeiro: Elsevier.

Sites:

- <http://www.data.rio/>
- Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos Disponível em <[http:// www.armazemdedados.rio.rj.gov.br](http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br)>. Acesso em 6 de novembro de 2005.
- <https://www.abaixoassinado.org/abaixoassinados/32133#inicio>
- [www.camara.rj.gov.br/spl/spl\\_docdown.php?id=11448](http://www.camara.rj.gov.br/spl/spl_docdown.php?id=11448)
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Gard%C3%AAnia\\_Azul](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gard%C3%AAnia_Azul)